

Deus Reina

Versículo-chave: “*Quão formosos são sobre os montes os pés daquele que traz boas novas, que anuncia a paz; que traz boas novas do bem, que publica a salvação; que diz a Sião: Teu Deus reina!*”
— Isaías 52:7

Versículos selecionados:
Isaías 52:1-12

MUITAS DAS profecias de Isaías, além de se aplicarem aos seus dias, têm cumprimentos adicionais; como durante o ministério terreno de Jesus, em seu Segundo Advento, ou aplicações futuras no glorioso reino de Deus. Nesta lição do capítulo 52 de Isaías, consideraremos sua futura aplicação ao Israel natural, a quem Jeová chama de “meu povo”. (ver. 4,6; Êxodo 3:7-10; Jer. 31:31-34) Deus escolheu Israel “para ser um povo especial para si mesmo, acima de todos os povos que estão sobre a face da terra” e “deu seu amor” a essa nação porque ele é fiel e guarda “seus mandamentos”. até mil gerações.” —Deut. 7:6-9

A profecia de Isaías diz: “solta-te das amarras do teu pescoço.” (Isa. 52:2, Versão Revisada) Acreditamos que isso indica a temporalidade de quando Deus livrará Israel da experiência do “problema de Jacó”. Quando isso ocorrer, o “jugo” de Israel, que abrangia seguir os erros da tradição humana, será quebrado. Em vez disso, eles “servirão ao SENHOR, seu Deus”, aceitando o Filho

unigênito de Deus, Jesus Cristo, o Messias. — Jer. 30:3-9; João 5:22,23

Nosso Pai Celestial, a fonte “de quem são todas as coisas”, providenciou para que a libertação de Israel durante a angústia de Jacó fosse implementada por meio de seu Filho unigênito, Jesus Cristo, que trará Israel e toda a humanidade de volta à harmonia com ele. (I Cor. 8:6) Quando Deus resgatar Israel do problema de Jacó, ele falará com eles com autoridade. “Meu povo conhecerá o meu nome; portanto, naquele dia saberão que sou eu quem fala; eis que sou eu.”—Isa. 52:6

Paulo cita parte de nosso Principal Versículo, afirmando: “Quão formosos são os pés dos que pregam o evangelho da paz e anunciam boas novas!” (Rom. 10:15) Os que transmitem o Evangelho aos demais, ou “boas novas”, do resgate dado para todos, e as consequentes bênçãos que virão a toda a humanidade, são retratados como os “pés” do Cristo. Este privilégio de pregar o Evangelho tem sido um aspecto essencial da responsabilidade de cada crente consagrado e tem servido como meio de fortalecer o corpo de Cristo por quase dois mil anos.

Observando as condições em todo o mundo hoje, há claramente um desejo da maioria das pessoas pela paz além do alívio dos vários problemas enfrentados pela humanidade. No entanto, apesar dos esforços de governos, cientistas, educadores e filantropos, nenhuma solução real e duradoura foi encontrada para resolver esses problemas. Nosso Principal Versículo diz que Deus tem um plano que satisfará todos os anseios da humanidade, trazendo boas novas, paz e salvação.

Deus, por meio da presença invisível de seu filho exaltado, Cristo Jesus, está no controle de todos os assuntos da terra durante este tempo turbulento. (Sal. 46:1-9)

Quando o corpo de Cristo estiver completo, Deus intervirá e, conforme escreve o salmista, “faz cessar as guerras”. Depois que a angústia avassaladora estiver extinta, o Senhor emitirá a ordem: “Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus”, e ele “será exaltado entre os gentios” e “na terra”. (ver. 10) Então haverá grande regozijo quando sua vontade for feita para a bênção de toda a humanidade. ■